

Environmental Science do Brasil Ltda.
Rua Domingos Jorge, 1.000 - Prédio 503
Térreo - Socorro - São Paulo/SP
CEP 04779-900 - CNPJ 45.698.161/0001-39.

Telefones de Emergência:
0800 892 0479 (Nacional) / (11) 4349-1359
(São Paulo) / (21) 3958-1449 (Rio de Janeiro)

Nome apropriado para embarque:
PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS,
SÓLIDO, TÓXICO(BENDIOCARBE EM
MISTURA)

Nome do Produto:
FICAM VC

Número de risco: 60

Número da ONU: 2757

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou subclasse de risco:
Substâncias tóxicas

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Pó bege.

Odor: fraco, característico.

Classe 6.1: Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S). Incompatível com produtos das subclasse 4.1 e 5.2, quando tenham risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para equipe de atendimento a emergência:

Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto:

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afluência que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4.

O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Formação de gases perigosos em caso de incêndio., tal como com todos os metilcarbamatos, o bendiocarbe libera abundantemente metil isocianato, muito tóxico e com efeito lacrimante quando aquecido acima de sua temperatura de decomposição que para bendiocarbe é > 125 ° C. O isocianato de metila tem um ponto de inflamação muito baixo e será facilmente consumido no fogo. Como o isocianato de metila se decompõe prontamente em contato com a água, todas as decomposições são melhor extintas com água.

Saúde: Pode causar danos à saúde se ingerido, inalado ou absorvido através da pele.

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Impedir a penetração em redes de esgoto, poços e cursos d'água

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

Solubilidade em água: miscível

Densidade:

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

Usar equipamentos mecânicos para manuseio., Evite formação de poeira., Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais., Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Solicitar instruções adicionais pelo telefone de emergência.

Fogo:

Adequado: Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia.

Inadequado: Nenhum conhecido.

Poluição: Conter o derramamento dos fluidos de extinção.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Envolvimento de pessoas:

Olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.

Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho.

Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Pele: Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Ingestão: Enxágua a boca.

Induza o vômito apenas se: 1. o paciente estiver totalmente consciente, 2. nenhuma ajuda médica estiver prontamente disponível, 3. uma quantidade significativa (mais do que um gole) tiver sido ingerida e 4. o tempo desde a ingestão for menor que 1 hora. (Vômito não deve entrar no trato respiratório.)

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Inalação: Remover para local ventilado.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Informações ao médico:

Monitorar: sistema respiratório, cardíaco e nervoso central.

Monitorar: a contagem de células no sangue.

Monitorar: glóbulos vermelhos e colinesterase plasmática.

ECG - monitoramento (eletrocardiograma).

Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário.

Manter o aparelho respiratório livre.

Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio.

O seguinte antídoto é geralmente aceito: atropina.

Antes da administração do antídoto, deve-se verificar sintomas claros de envenenamento ou uma inibição da atividade da colinesterase abaixo de 30% do normal.

Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, Diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão.

Contraindicações: oximas (pralidoxima, obidoxima).

Maiores informações pelo telefone de emergência.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte. SAC: 0800 017 9966

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE			
ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3223-2789	Paraíba	(83) 3218-5591
Alagoas	(82) 3315-1732	Paraná	(41) 3213-3700
Amapá	(96) 4009-9450	Pernambuco	(81) 3182-8800
Amazonas	(92) 3659-1822	Piauí	(86) 3221-4806
Bahia	(71) 3118-4267	Rio de Janeiro	(21) 2334-5974
Ceará	(85) 3108-2768	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102 / 98146-6243
Distrito Federal	(61) 2141-5838	Rio Grande do Sul	(51) 3288-9544 / 99982-7840
Espírito Santo	(27) 3636-2500	Rondônia	(69) 3212-9648
Goiás	(62) 3265-1326	Roraima	(95) 2121-7930
Maranhão	(98) 3194-8900	Santa Catarina	(48) 3665-4190
Mato Grosso	(65) 3613-7200	São Paulo	(11) 3133-3000
Mato Grosso do Sul	(67) 3318-6080	Sergipe	(79) 3198-7150
Minas Gerais	(31) 3069-6601	Tocantins	(63) 3218-2600
Pará	(91) 3184-3330		

190 - Polícia Militar
 191 - Polícia Rodoviária Federal
 192 - SAMU
 193 - Corpo de Bombeiros
 199 - Defesa Civil